



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

ATA DA 18ª AUDIÊNCIA PÚBLICA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE, “CASA DE FÉLIX ARAÚJO”, EM 15 DE DEZEMBRO DE 2021.

Presidente : Marinaldo Cardoso

Secretária : Josilene Maria de Oliveira (Jô Oliveira)

Às 11:00 horas, além dos Membros da Mesa acima mencionados, comparecem à presente Audiência Pública os Vereadores Alexandre Pereira da Silva, Anderson Marinho de Almeida (Anderson Pila), Antônio Pimentel Alves Filho, Carolina Farias Almeida Gomes, Fabiana Camêlo da Silva (Fabiana Gomes), Hilmar Falcão Pereira, Ivonete Almeida de Andrade Ludgério, Janduy Leite Ferreira, João Gomes de Souza Neto (Sargento Neto), Márcio Melo Rodrigues, Maria de Fátima Melo Silva (Dona Fátima), Olímpio Oliveira, Renan Tarradt Maracajá, Rostand Miranda Cavalcante (Rostand Paraíba), Rubens Nascimento, Saulo Messias Garcia Ribeiro (Saulo Germano), Valéria Silva Aragão e Waldeny Mendes Santana. Deixa de comparecer a presente Sessão o vereador Pr. Luciano Breno Chaves Pereira, **(CONFORME JUSTIFICATIVA EM ANEXO)**. Em nome de Deus, o Sr. Presidente Marinaldo Cardoso abre a presente Audiência convidando a vereadora Carol Gomes para fazer a leitura de **1 Crônicas 16:34** que assim diz: **“Louvai ao Senhor, porque é bom; o seu amor dura para sempre”**. O Senhor Presidente informou que a Presente Audiência tem por objetivo debater sobre as denúncias

referentes à negligência no atendimento do Instituto de Saúde Elpídio de Almeida – ISEA, atendendo a propositura do vereador Anderson Almeida (Pila). EM SEGUIDA, O SR. PRESIDENTE CONVIDA PARA A MESA DOS TRABALHOS: - GILNEY PORTO, SECRETÁRIO DE SAÚDE DE CAMPINA GRANDE; - SUELEN CLEMENTINO, DIRETORA GERAL DO ISEA; - DRA. MARIA DE LOURDES, MÉDICA PEDIATRA DO ISEA. PROSSEGUINDO, O SR. PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO SECRETÁRIO QUE FAZ REGISTROS DE PESSOAS PRESENTES E AUSENTES A MESMA. SEGUINDO, CONVIDA O AUTOR DA PROPOSITURA PARA FAZER SUA JUSTIFICATIVA. UTILIZANDO-SE DA TRIBUNA, ANDERSON ALMEIDA (PILA) FEZ ALGUNS RELATOS DE DENÚNCIAS RECEBIDAS DE MULHERES E MENINAS EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO HOSPITALAR RECEBIDO NO ISEA. MENCIONOU A DENÚNCIA DE SABRINA, QUE FEZ UM EXAME NA MATERNIDADE E FOI DIAGNOSTICADO QUE A MESMA NÃO ESTAVA GRÁVIDA. NO ENTANTO, SABRINA ESTAVA SOFRENDO UM ABORTO ESPONTÂNEO, DIAGNOSTICADO EM UMA CLÍNICA PARTICULAR E QUE AO RETORNAR PARA O ISEA PARA FAZER UMA CURETAGEM, RECEBEU UM ATENDIMENTO, SEGUNDO ELA, INADEQUADO. TAMBÉM CITOU O CASO DE UMA MENINA DE 14 ANOS, QUE SEGUNDO A FAMÍLIA FOI PUNIDA DURANTE O SEU TRABALHO DE PARTO, COM UMA FRASE MENCIONADA PELO PROFISSIONAL DE SAÚDE “É DESSAS QUE GOSTAMOS DE VER SOFRER”. AINDA MENCIONOU UMA TERCEIRA DENÚNCIA, A QUAL UMA JOVEM RELATOU TER PERMANECIDO TRÊS DIAS EM UMA CADEIRA POR FALTA DE LEITO, SENDO ATENDIDA SÓ APÓS DESMAIAR. POR ÚLTIMO, CITOU QUE UMA DAS DENÚNCIAS, A MULHER RELATOU PERDER O BEBÊ, MAS FICOU INTERNADA EM UM QUARTO COM OUTRA MULHER COM O SEU BEBÊ, APÓS O PARTO. O VEREADOR RESSALTOU QUE A AUDIÊNCIA FOI PROMOVIDA COM O INTUITO DE

CONSTRUIR ENCAMINHAMENTOS NECESSÁRIOS PARA GARANTIR A SAÚDE DE TODAS AS MÃES, PAIS E CRIANÇAS E PARA QUE ESSES TENHAM A MATERNIDADE ISEA COMO REFERÊNCIA. POR CONSEQUENTE, O PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO PASSOU A CONDUÇÃO DOS TRABALHOS AO AUTOR DA PROPOSITURA, ANDERSON ALMEIDA (PILA), QUE PASSOU A PRESIDIR A REFERIDA AUDIÊNCIA. A SEGUIR, CONVIDOU SABRINA BORGES DE ALMEIDA, PARA PROCEDER SEU RELATO, QUE UTILIZOU A TRIBUNA DISCORRENDO DE MANEIRA EMOCIONADA O ACONTECIMENTO COM DETALHES SOBRE O OCORRIDO NO HOSPITAL, FALANDO SOBRE A FALTA DE HUMANIZAÇÃO NOS ATENDIMENTOS, FALTA DE HIGIENE, FALTA DE PRIVACIDADE E DE ALIMENTAÇÃO. NA SEQUÊNCIA, ELZA DE OLIVEIRA FOI A SEGUNDA MULHER QUE FEZ O SEU RELATO, E DISSE QUE POR DOIS MOMENTOS RECEBEU UM ATENDIMENTO INADEQUADO NA MATERNIDADE. COM O BEBÊ FALECIDO NA BARRIGA, ELA DISSE QUE OS PROFISSIONAIS DISSERAM QUE “NÃO HAVIA PRESSA NO ATENDIMENTO”. SEGUINDO, MARIA ISOLDA, TAMBÉM FEZ O SEU RELATO, DISSE QUE NÃO PODE TER DIREITO A ACOMPANHANTE DEVIDO À PANDEMIA DE CORONAVÍRUS E QUE DURANTE O SEU TRABALHO DE PARTO, FICOU SOZINHA. A BEBÊ QUE NASCEU DE SETE MESES, NO OUTRO DIA TEVE QUE SER OPERADA SEM OS PAIS SEREM INFORMADOS. A MÃE RELATOU QUE ACREDITA TER ACONTECIDO ALGO DE ERRADO NO MOMENTO EM QUE O CORDÃO UMBILICAL FOI CORTADO. COM TRÊS DIAS, ELA RECEBEU A NOTÍCIA QUE A FILHA HAVIA FALECIDO E DISSE QUE NÃO COMPREENDEU O OCORRIDO, POIS OS PROFISSIONAIS SEMPRE DISSERAM QUE A FILHA ESTAVA EM ÓTIMO ESTADO. CONTINUANDO, A DRA. DÉBORA HENRIQUE, ASSESSORA DA VEREADORA JÔ OLIVEIRA, TAMBÉM FEZ O SEU RELATO. ELA SE DESTINOU A MATERNIDADE ISEA, AO

IDENTIFICAR COM 32 SEMANAS QUE ESTAVA EM TRABALHO DE PARTO. NA MATERNIDADE ELA DESCOBRIU QUE ESTAVA TENDO UM ABORTO ESPONTÂNEO E RELATOU OS MAUS TRATOS OCORRIDOS DURANTE TODO O OCORRIDO, LÁ FICOU SOZINHA, SEM DIREITO A ACOMPANHANTE, A ATENDIMENTO PSICOLÓGICO OU QUALQUER ATENDIMENTO. ELA DISSE QUE O BEBÊ AINDA NASCEU VIVO, MAS QUE ELE NÃO RECEBEU NENHUMA ASSISTÊNCIA E ELA PERMANECEU COMPLETAMENTE SOZINHA. O FILHO FOI LEVADO SEM DIREITO A SER ENTERRADO OU QUALQUER DESPEDIDA. SEGUINDO COM OS TRABALHOS, O SR, PRESIDENTE CONVIDOU O DR. GILNEY PORTO, SECRETÁRIO DE SAÚDE, QUE DISSE NÃO COMPACTUAR COM ESSES ATOS ENQUANTO GESTÃO. EXPÔS ALGUMAS FOTOS A RESPEITO DE MUDANÇAS QUE ESTÃO SENDO FEITAS NA MATERNIDADE DURANTE A GESTÃO DO PREFEITO BRUNO, COM REFORMA DAS MOBÍLIAS, REFORMAS ESTRUTURAIS DE MÁQUINAS, UMA ALA CHAMADA “UNIDOS” TOTALMENTE REFORMADA, LEITOS MONITORIZADOS, UTI SEMI-INTENSIVA COM 10 LEITOS NEONATAL TOTALMENTE EQUIPADA, REFORMA DE BANCO DE LEITE, REFORMA DO NECROTÉRIO, REFORMA DA FACHADA DA MATERNIDADE, REFORMA DAS ALAS. TAMBÉM DISSE, QUE EM RELAÇÃO A HUMANIZAÇÃO DOS ATENDIMENTOS, ESTÁ PROMOVENDO CURSOS PARA OS PROFISSIONAIS DA UNIDADE. TAMBÉM INFORMOU SOBRE UM PROCESSO DE LICITAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO DE UM NOVO BLOCO CIRÚRGICO PARA AMPLIAR OS LEITOS DE OBSTETRÍCIA DA UNIDADE. ALÉM DISSO, DISSE QUE A MATERNIDADE É REFERÊNCIA PARA TODO O ESTADO E ISSO MUITAS VEZES SOBRECARREGA A INSTITUIÇÃO. O SECRETÁRIO DISSE SOLICITAR AO ESTADO PARA QUE EM CAMPINA GRANDE SEJA IMPLEMENTADA UMA NOVA MATERNIDADE. POR SUA VEZ, O DR. JÚLIO, DIRETOR DA UNIDADE

ISEA, EXPLICOU QUE SÃO REALIZADOS DIVERSOS ATENDIMENTOS, COM MAIS DE 600 PARTOS/MÊS. INFORMOU QUE TEM A OUVIDORIA, QUE ESTÁ ATIVA, COM TODA A ESCUTA DAS RECLAMAÇÕES. EM DECORRÊNCIA DA OUVIDORIA, TAMBÉM JÁ REALIZOU DIVERSAS SUBSTITUIÇÕES DE PROFISSIONAIS QUE NÃO ATENDEM OS PROFISSIONAIS DA FORMA ADEQUADA E ALINHADA COM A GESTÃO. ALÉM DISSO, ELE INFORMOU SOBRE AS REFORMAS QUE JÁ OCORRERAM NO LOCAL E DISSE QUE TODAS AS MEDIDAS ESTÃO SENDO REALIZADAS PARA QUE OCORRAM AS MELHORIAS NA INSTITUIÇÃO. JÁ A DRA. MARIA DE LOURDES, MÉDICA PEDIATRA DO ISEA, DISSE QUE DEVIDO À GRANDE DEMANDA NO ESTADO DA PARAÍBA, TORNA O SISTEMA SOBRECARGADO. A PEDIATRA FALOU SOBRE O AMOR À INSTITUIÇÃO, DISSE QUE O ESFORÇO É GRANDE E QUE INFELIZMENTE SOFREM COM A FALTA DE MATERIAIS. RESSALTOU QUE A PROBLEMÁTICA SÓ SERÁ RESOLVIDA COM UMA NOVA MATERNIDADE E QUE O ESTADO PRECISA IMPLEMENTAR NO MUNICÍPIO. UTILIZOU A PALAVRA SUELEN CLEMENTINO, DIRETORA GERAL DO ISEA, DISSE QUE AO INICIAR A SUA GESTÃO O PRIMEIRO PASSO A SER DADO FOI A MELHORIA DO ATENDIMENTO HUMANIZADO. INFORMOU TAMBÉM QUE A ALA 'UNIDOS' QUE ATENDIA GESTANTES ACOMETIDAS COM COVID-19 ESTÁ SENDO UTILIZADA PARA ATENDER AS GESTANTES QUE SOFREM ABORTO. ALÉM DISSO, INFORMOU QUE DENTRO DO ISEA FUNCIONA UMA OUVIDORIA E QUE ELA FAZ QUESTÃO DE FAZER A ESCUTA DE TODAS AS RECLAMAÇÕES. POR FIM, DISSE EM NOME DA INSTITUIÇÃO: “NÃO COMPACTUAMOS COM O ATENDIMENTO NÃO HUMANIZADO, MAS TAMBÉM NÃO CONCORDAMOS QUE TODAS AS GESTANTES SÃO MAL ATENDIDAS NA INSTITUIÇÃO”. ELA AINDA DESTACOU QUE A LUTA PELA AMPLIAÇÃO DOS LEITOS DE OBSTETRÍCIA É REALMENTE ALGO QUE

TEM QUE SER LEVADO A SÉRIO NO MUNICÍPIO, POIS A MATERNIDADE NÃO COMPORTA MAIS A QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS. ADIANTE, SOCORRO CARVALHO (CONSELHO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E COORDENAÇÃO DO FÓRUM DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS E DO ADOLESCENTE) MENCIONOU QUE AS DENÚNCIAS DE MAUS TRATOS SÃO LEGÍTIMAS, COM EXPOSIÇÃO TAMBÉM NA IMPRENSA, E QUE INCLUSIVE TEM IRREGULARIDADES APONTADAS PELO MINISTÉRIO PÚBLICO E POR PROMOTORES. RESSALTOU QUE ESSA HISTÓRIA SE REPETE, E QUE HÁ A NECESSIDADE DE MELHORIA NAQUELE ESTABELECIMENTO. POR SUA VEZ, ALISSON FILGUEIRA, ADVOGADO E ESPECIALISTA NA ÁREA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, DISSE QUE A DRA. FRANCI (MÉDICA DO ISEA) ATENDEU A SUA ESPOSA, DE MANEIRA PERFEITA NA INSTITUIÇÃO. FALOU TAMBÉM SOBRE OS ATENDIMENTOS E DISSE QUE NADA JUSTIFICA OS RELATOS QUE FORAM DITOS NA MANHÃ DE HOJE. ALISSON TAMBÉM INFORMOU QUE O MUNICÍPIO TEM OBRIGAÇÃO DE DISCUTIR A REPACTUAÇÃO. ACRESCENTARAM AO DEBATE OS PARLAMENTARES RUBENS NASCIMENTO, ALEXANDRE PEREIRA DA SILVA (ALEXANDRE DO SINDICATO), WALDENY SANTANA, JOSILENE MARIA DE OLIVEIRA (JÔ OLIVEIRA), CAROL GOMES E DONA FÁTIMA. O VEREADOR ANDERSON ALMEIDA ENCERROU A AUDIÊNCIA PÚBLICA AGRADECENDO A TODOS OS VEREADORES, FUNCIONÁRIOS, ASSESSORES E SERVIDORES. RESSALTOU QUE COMO ENCAMINHAMENTO É OBRIGAÇÃO MELHORAR AS QUESTÕES DE MAUS TRATOS E DO ATENDIMENTO HUMANIZADO. DISSE QUE CONCORDA QUE É NECESSÁRIA UMA NOVA MATERNIDADE, MAS QUE É PRECISO COBRAR DA GESTÃO MUNICIPAL E DO HOSPITAL, UMA EQUIPE MULTIFUNCIONAL NA UNIDADE, COM ASSISTENTES E PSICÓLOGOS, PARA PROMOVER MELHORIAS NO ATENDIMENTO DA INSTITUIÇÃO. **(TODAS AS FALAS**

SE ENCONTRAM NA INTEGRA NO APANHADO TAQUIGRÁFICO). Não havendo mais nada a tratar o Sr. Presidente encerra esta Audiência Pública. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, “Casa de Félix Araújo”, em 15 de dezembro de 2021.

Presidente

Secretário

HAT/...